



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	2020/00309
INTERESSADAS	USP / Escola de Artes, Ciências e Humanidades
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Obstetrícia
RELATORES	Cons <sup>s</sup> Jacintho Del Vecchio Junior e Eliana Martorano Amaral
PARECER CEE	Nº 271/2021 CES "D" Aprovado em 24/11/2021 Comunicado ao Pleno em 01/12/2021

### CONSELHO PLENO

## 1. RELATÓRIO

### 1.1 HISTÓRICO

O Pró-Reitor de Graduação da Universidade de São Paulo encaminha a este Conselho, pelo Ofício PRG/A/O23/2020, de 04/08/2020, protocolado em 05/08/2020, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Obstetrícia, oferecido pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

A Instituição protocolou o pedido observando as disposições do artigo 47 da Deliberação CEE 171/2019, (9 meses antes do término do prazo da validade do reconhecimento do curso) e do artigo 3º da Deliberação CEE 183/2020, alterada pela Deliberação CEE 198/2021,

- *Deliberação CEE 171/2019*

(...)

*Art. 47 A renovação do reconhecimento será solicitada pela instituição a este Conselho Estadual Educação nove meses antes do término da validade do reconhecimento do curso.*

- *Deliberação CEE 183/2020 (alterada pela Deliberação CEE 198/2021)*

(...)

*Art. 3º Fica autorizada, excepcionalmente, a prorrogação em 11 (onze meses) de todos os atos regulatórios de recredenciamento institucional, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos que irão vencer entre 01 de janeiro de 2021 a 30 de setembro de 2021, portanto, passam a vencer entre 01 de dezembro de 2021 a 31 de agosto de 2022*

<b>Recredenciamento</b>	Parecer CEE 445/2013, de 20/12/2013 e Portaria CEE-GP 05/2014, de 17/01/2014
<b>Direção</b>	Reitor da Universidade de São Paulo – Vahan Agopyan (Período de 2018 a 2022) Pró-Reitor de Graduação da Universidade de São Paulo - Prof. Dr Edmund Chada Baracat
<b>Curso</b>	Curso de Obstetrícia
<b>Renovação de Reconhecimento</b>	Parecer CEE 209/2016 e Portaria CEE-GP 213/2016 publicada no DOE de 01/07/2016, por 5 anos

O Processo foi despachado para AT para verificar se os arquivos eletrônicos enviados por e-mail em 05/08/2020 estavam regulares e, após constatação desses arquivos, foi encaminhado à CES em 26/04/2021, para indicação de Especialistas. A Portaria CEE-GP 109, de 05/05/2021 (fls. 214) designou os Especialistas Aguinaldo Gonçalves e Fábio Alexandre Guimarães Botteon para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta.

Nos termos do artigo 7º da Deliberação CEE 183/2020, alterado pela Deliberação CEE 198/2021, as visitas dos Especialistas *in loco* foram substituídas pelo uso de ferramentas digitais de transmissão online, obrigatoriamente gravadas, observadas as disposições da Portaria CEE-GP 33/2021.

O processo contém, inicialmente, um Relatório circunstanciado (de fls.215 / 234) e *link* de realização da reunião virtual com a Instituição ocorrida em 07/07/2021 (fls. 238/240).

Assim instruído, seguiu o Processo à AT, para informar, em 08/09/2021 (fls. 242).

### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese (fls 04/31) e do Relatório da Comissão de Especialistas (de fls.215/234), passamos à análise dos autos como segue.

**Responsável pelo Curso: Profa. Dra. Nádia Zanon Narchi**, Doutora em Enfermagem Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Mestre em Enfermagem Obstétrica e Neonatal. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, EE-USP e Graduada em Enfermagem e, em Habilitação em Enfermagem Obstétrica pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, EE-USP, ocupa o cargo de Coordenadora do Curso; a **Profa. Dra. Carla Taddei de Castro Neves**, Doutora em Ciências Biológicas (Microbiologia) pela Universidade de São Paulo, USP e Graduação em Farmácia Bioquímica pela Universidade de São Paulo, USP, é a Vice Coordenadora. (atualizado pela Comissão de Especialistas às fls.225 e pelo site do curso).

### Dados Gerais

<b>Horários de Funcionamento</b>	Diurno (matutino/vespertino) das 8:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira
<b>Duração da hora/aula</b>	60 minutos
<b>Carga horária total do Curso</b>	4.170
<b>Número de vagas oferecidas</b>	60 vagas / ano (42 FUVEST e 18 SISU/ENEM)
<b>Tempo para integralização</b>	Mínimo de 09 e máximo de 14 semestres
<b>Forma de Acesso</b>	Processo Seletivo (FUVEST) e ENEM/SISU

### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso (fls. 09)

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aulas	36	2160	Para 60 alunos
	4	360	Para 90 alunos
Laboratórios	22	902	Para 60 alunos
Salas de Resolução de Problemas	10	120	Para 12 alunos
Auditórios	5	580	Para 150 a 300 alunos
Anfiteatros	3	590	Para 70 alunos

O espaço físico da graduação da EACH é utilizado de forma compartilhada por todos os cursos. No caso do Curso de Obstetrícia, suas peculiaridades justificaram a implementação do Laboratório 1, de Física e Saúde, também compartilhado, que dispõe de material e equipamento para o ensino teórico e prático da assistência em saúde.

### Biblioteca (fls.10/13)

Tipo de acesso ao acervo	Livre acesso
É específica para o curso	Não é específica da área
Total de livros para o curso Didáticos	49.699 exemplares
Periódicos	Títulos correntes: 150 Fascículos: 23.255
Videoteca/Multimídia	1.284 (CDs/DVs) 1.500 Vídeos
Teses	1.216
Tecidoteca (amostras de tecidos e outros materiais)	4.931
Outros	Catálogos/folhetos: 56 Revistas eletrônicas (USP/CAPES/Acervo gratuito): 90.000 Base de dados eletrônicas: 247 Biblioteca Digital de Dissertações e Teses: 90.105 Portal de Revistas da USP (títulos) (acesso a textos completos): 191 E-Books: 300.000 Obras Raras: 7.055 <a href="http://www.aguia.usp.br/">http://www.aguia.usp.br/</a>

### Corpo Docente (de fls.14/21)

DOCENTE	TITULAÇÃO ACADEMICA	RT	DISCIPLINA
1. Adriana Caroci-Becker	<b>DOCTORA</b> em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da USP e, Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da USP	<b>RDIDP</b>	Estágio Curricular Integrado III
			Estágio Curricular Integrado III Assistências às urgências e emergências
2. Angela Megumi Ochiai	<b>DOCTORA</b> em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da USP, Mestre em Enfermagem Obstétrica e Neonatal pela Escola de Enfermagem da USP e, Graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da USP	<b>RDIDP</b>	Estágio Curricular Integrado III
			Estágio Curricular Integrado IV Assistências às urgências e emergências
3. Anna Karenina Azevedo Martins	<b>DOCTORA</b> em Ciências pelo Instituto de Ciências Biomédicas da USP; Mestre em Ciências pelo Instituto de Ciências Biomédicas da USP e Graduação em Nutrição pela Universidade Estadual do Ceará	<b>RDIDP</b>	Fundamentos Biológicos para Obstetrícia I, II, III e IV
			Resolução de Problemas I
			Resolução de Problemas II
			Nutrição
4. Carla Taddei de Castro Neves	<b>DOCTORA</b> em Ciências pelo Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo; Graduação em Farmácia e Bioquímica pela Faculdade de Ciências	<b>RDIDP</b>	Resolução de Problemas I
			Resolução de Problemas II
			Biologia Celular

	Farmacêuticas da Universidade de São Paulo		Tópicos em Análises Clínicas Microbiologia
5. Célia Regina Maganha e Melo	<b>DOUTORA</b> em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia - UNESP/Botucatu; Mestrado em Ginecologia e Obstetrícia - UNESP/Botucatu e Licenciatura em Enfermagem PUC-Campinas; Graduação em Enfermagem – PUC Campinas	<b>RDIDP</b>	Estágio Curricular Integrado I  Estágio Curricular Integrado II
6. Christiane Borges do Nascimento Chofakian	<b>DOUTORA</b> em Ciências, área de concentração: Cuidados em Saúde, pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; Mestre em Ciências, área de concentração: Cuidados em Saúde, pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo Graduação em Obstetrícia pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo	<b>RDIDP</b>	Estágio Curricular Integrado III Estágio Curricular Integrado IV  Práticas Integrativas e Complementares na Saúde
7. Cláudia Medeiros de Castro	<b>DOUTORA</b> em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação da Coordenadoria de Controle de Doenças – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; Mestre em Psicologia Social – PUC-SP; Graduação em Psicologia – Faculdade Paulistana de Ciências e Letras	<b>RDIDP</b>	Educação em Saúde Políticas e Programas de Saúde da Mulher Temas relacionados às Tecnologias Reprodutivas Temas Contemporâneos em Saúde da Mulher
8. Dora Mariela Salcedo Barrientos	<b>DOUTORA</b> em Enfermagem pela USP; Mestre em Enfermagem em Saúde Coletiva pela Universidade de São Paulo; Bacharel e Licenciada em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Arzobispo Loayza Peru. Diploma revalidado pela Universidade de São Paulo	<b>RDIDP</b>	Assistência à Mulher na Família e na Comunidade Assistência à Mulher no Pré-natal e Pós-parto Estágio curricular integrado I Estágio Curricular Integrado II
9. Edemilson Antunes de Campos	<b>DOUTOR</b> em Ciências Sociais pela UFSCAR; Mestre em Ciência Política pela UNICAMP, Bacharel em Ciências Sociais pela UNICAMP	<b>Livre docente (professor associado)</b>	Antropologia do Nascimento Antropologia da Saúde Ética e Legislação Profissional Bioética e dilemas da reprodução humana Temas de Obstetrícia Social I e II
10. Elizabete Franco Cruz	<b>DOUTORA</b> em Educação (UNICAMP) Mestre em Psicologia Social (PUC/SP) e, Graduação em Psicologia (Universidade Braz Cubas)	<b>RDIDP</b>	Resolução de Problemas I e II Processos psicossociais na assistência em saúde Relações humanas e sociais e cuidado em saúde Gênero, sexualidade e direitos humanos Temas contemporâneos em saúde da mulher Educação em Saúde
11. Eunice Almeida da Silva	<b>DOUTORA</b> em Educação (USP), Mestrado em Ciências Sociais pela PUC/SP; Graduação em Enfermagem pela Faculdade Dom Domenico	<b>RDIDP</b>	Administração dos Serviços de Atenção à Saúde I Administração dos Serviços de Atenção à Saúde II Estágio Curricular em Administração dos Serviços de Saúde I Estágio Curricular em Administração dos Serviços de Saúde II
12. Graziela Serroni Perosa	<b>DOUTORA</b> em Educação, FE/Unicamp.; Mestrado em Psicologia escolar, IP/USP; Graduação em Psicologia, pela PUC.	<b>Livre docente (professor associado)</b>	Psicologia, Educação e temas contemporâneos.  Resolução de Problemas I e II
13. Ivana Brito	<b>DOUTORA</b> em Ciências - pelo Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo – USP; Mestrado em Biologia Funcional e Molecular – pelo Instituto de Biologia da Universidade de Campinas - UNICAMP; Graduação em Fisioterapia pela Universidade do Noroeste Paulista - UNOESTE	<b>RDIDP</b>	Fisiologia da Gestação, Parto e pós-parto. Fundamentos Biológicos I, II, III e IV. Resolução de Problemas I Resolução de Problemas II
14. Jacqueline Isaac Machado Brigagão	<b>DOUTORA</b> em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP; Mestre em Psicologia Social-Pontifícia Universidade de São Paulo; Graduação em Psicologia-Universidade Federal de Uberlândia	<b>Livre docente (professor associado)</b>	Relações humanas e sociais e cuidado em saúde Aspectos psicossociais da gestação, parto e pós-parto Assistência em saúde mental Educação em Saúde Promoção da saúde da mulher e da comunidade nos contextos rurais
15. Lucia Cristina Florentino Pereira da Silva	<b>DOUTORA</b> em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo; Pós-graduação “lato-sensu” em Educação a distância: planejamento, implantação e gestão pelo Centro Claretiano de Educação; Graduação em Enfermagem e Habilitação em Enfermagem	<b>RDIDP</b>	Estágio Curricular Integrado I  Estágio Curricular Integrado II

	Obstétrica pela Escola Adventista de Enfermagem		
16. Maria Aparecida de Jesus Belli	<b>DOCTORA</b> em Enfermagem Obstétrica e Neonatal pela Escola de Enfermagem da USP – EEUSP; Mestrado em Enfermagem Obstétrica e Neonatal pela Escola de Enfermagem da USP – EEUSP.; Graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da USP – EEUSP; Licenciatura em Enfermagem pela Escola de Educação da USP – EEUSP; Habilitação em Enfermagem Obstétrica pela Escola de Enfermagem da USP – EEUSP.	<b>RDIDP</b>	Assistência ao Recém-Nascido e Lactente Estágio Curricular Integrado I Estágio Curricular Integrado II
17. Maristela Belletti Mutt Urasaki	<b>DOCTORA</b> em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo; Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica pela Universidade de São Paulo; Especialização em Enfermagem Dermatológica pela Universidade Federal de São Paulo; Graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo	<b>RDIDP</b>	Fundamentação do processo de cuidar I Fundamentação do processo de cuidar II
18. Marlise de Oliveira Pimentel Lima	<b>DOCTORA</b> e Mestre em Enfermagem – Escola de Enfermagem USP; Especialização em Enfermagem Obstétrica – Centro Universitário São Camilo Graduação em Enfermagem – Faculdade Adventista de Enfermagem	<b>RDIDP</b>	Assistência à Mulher no parto Estágio curricular integrado III Estágio curricular Integrado IV
19. Nádia Zanon Narchi	<b>DOCTORA</b> em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo; Mestrado em Enfermagem Obstétrica e Neonatal pela Universidade de São Paulo; graduação em Enfermagem e Habilitação em Enfermagem Obstétrica pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo	<b>Livre docente (professor associado)</b>	Estágio Curricular Integrado I Estágio Curricular Integrado II
20. Natalúcia Matos Araújo	<b>DOCTORA</b> em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; Mestrado em Enfermagem Obstétrica e Neonatal pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; Graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia	<b>RDIDP</b>	Estágio Curricular Integrado III Estágio Curricular Integrado IV Assistência às Urgências e Emergências
21. Nayara Girardi Baraldi	<b>DOCTORA</b> em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; Mestrado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; Graduação em Obstetrícia pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo	<b>RDIDP</b>	Estágio Curricular Integrado III Estágio Curricular Integrado IV
22. Patrícia W. Parenti	<b>DOCTORA</b> em Enfermagem em Saúde Pública – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – EERP/USP; Mestrado em enfermagem em Saúde Pública – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – EERP/USP; Graduação em Enfermagem (Bacharelado e Licenciatura) Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	<b>RDIDP</b>	Estágio Curricular Integrado I Estágio Curricular Integrado II Assistência à mulher no pré-natal e pós-parto
23. Régia Cristina Oliveira	<b>DOCTORA</b> e Mestre em Sociologia pela USP; Graduação em Ciências Sociais (USP)	<b>RDIDP</b>	Sociologia do corpo e das emoções O ciclo vital humano Resolução de Problemas I e II Pesquisa qualitativa em saúde Temas relacionados às tecnologias reprodutivas
24. Roselane Gonçalves Feliciano	<b>DOCTORA</b> em Enfermagem – Universidade de São Paulo; Mestrado em Enfermagem Obstétrica e Neonatal – Universidade de São Paulo; Especialização em Obstetrícia – Faculdade da Zona Leste de São Paulo (atual UNICID); Graduação em Enfermagem – Faculdade Integradas de Guarulhos	<b>RDIDP</b>	Assistência à Mulher no Parto Estágio Curricular Integrado III Estágio Curricular Integrado IV
25. Rosemeire Sartori de Albuquerque	<b>DOCTORA</b> em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo / Escola; Mestrado em Enfermagem com área de concentração em Saúde da Mulher pela Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina; Graduação em Enfermagem pela Universidade de Mogi das Cruzes -	<b>RDIDP</b>	Estágio Curricular Integrado III Estágio Curricular Integrado IV Práticas Integrativas e Complementares na Saúde
26. Ruth Hitomi Osava	<b>DOCTORA</b> em Saúde Pública pela FSP-USP; Mestre em Enfermagem pela Fundamental pela EERP-USP; Graduação em Enfermagem pela EEUSP	<b>RDIDP</b>	Saúde coletiva e epidemiologia Metodologia da pesquisa e Bioestatística Assistência perioperatória Assistência à mulher em risco obstétrico Biossegurança Temas da clínica materna e perinatal

### Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016 (fls. 21)

Ressalta-se que, considerando a relação de 26 docentes apresentada pela IES, todos Doutores ou Livre Docentes, há 6 pós-doutores.

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que em seu artigo 1º, incisos I e II e, no inciso I do art. 2º e artigo 4º estabelecem:

*Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:*  
*I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*

*II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.*

*Art. 2º Nos processos de credenciamento e recredenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:*

*I - para as universidades: dois terços (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um terço (1/3) do total de docentes da Instituição com o título de doutor*

.....

*Art. 4º O percentual mínimo de professores contratados em regime de tempo integral deve ser de um terço do total de docentes nas universidades e de um quarto nos centros universitários.*

*Parágrafo único – Os docentes tratados no caput deste artigo deverão ser portadores de, no mínimo, o título de mestre obtido em programa reconhecido ou recomendado na forma da lei*

### **Corpo Técnico disponível para o Curso (fls. 22)**

A IES informa que para os Laboratórios de Nível Superior há 5 funcionárias que exercem apoio durante o ensino, pesquisa e extensão, nos laboratórios da EACH e nas Instituições de Saúde, destas, três são enfermeiras obstétricas e duas, com especialização em Saúde Pública.

### **Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos (fls. 23)**

Semestre	Vagas FUVEST	Candidatos	Relação candidato/vaga
2016	42	361	8,60
2017	42	395	9,40
2018	42	407	9,69
2019	42	355	8,45
2020	42	333	7,93

Semestre	Vagas ENEM/SISU	Candidatos	Relação candidato/vaga
2016	18	07	0,38
2017	18	16	0,88
2018	18	17	0,94
2019	18	16	0,88
2020	18	18	1,00

### **Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso (fls. 24/25)**

Semestre	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2016/1	58	186	244	16
2016/2		224	224	15
2017/1	64	199	263	19
2017/2		231	231	13
2018/1	60	207	267	26
2018/2		231	231	13
2019/1	63	206	269	25
2019/2		234	234	20
2020/1	60	205	265	--

### **Matriz Curricular do Curso (fls. 35 /38)**

1º PERÍODO IDEAL						
Disciplinas Obrigatórias	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
Tratamento e Análise de Dados / Informações	2	---	30	---	---	---
Resolução de Problemas I	4	---	60	---	---	---
Processos Psicossociais na Assistência à Saúde	2	---	30	---	---	---
Fundamentos Biológicos da Obstetria I	4	---	60	---	---	---
O Ciclo Vital Humano	4	---	60	---	---	---

Biologia Celular	4	---	60	---	---	---
Antropologia do Nascimento	2	---	30	---	---	---
Temas de Obstetrícia Social I	2	---	30	---	---	---
<b>Subtotal</b>	<b>24</b>	<b>---</b>	<b>360</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>
<b>2º PERÍODO IDEAL</b>						
<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>	<b>CP</b>	<b>ATPA</b>
Resolução de Problemas II	4	---	60	---	---	---
Fundamentos Biológicos da Obstetrícia II	4	---	60	---	---	---
Relações Humanas e Sociais e Cuidado em Saúde	4	---	60	---	---	---
Temas de Obstetrícia Social II	2	---	30	---	---	---
Anatomia, Fisiologia e Endocrinologia do Sistema Reprodutor	4	---	60	---	---	---
Metodologia da Pesquisa e Bioestatística	4	---	60	---	---	---
<b>Subtotal</b>	<b>22</b>	<b>---</b>	<b>330</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>
<b>3º PERÍODO IDEAL</b>						
<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>	<b>CP</b>	<b>ATPA</b>
Fundamentos Biológicos da Obstetrícia III	4	---	60	---	---	---
Temas Contemporâneos em Saúde da Mulher	4	---	60	---	---	---
Embriologia e Genética	4	---	60	---	---	---
Saúde Coletiva e Epidemiologia	4	---	60	---	---	---
Educação em Saúde	4	---	60	---	---	---
Imunologia Básica	3	---	45	---	---	---
Microbiologia Básica	4	---	60	---	---	---
<b>Subtotal</b>	<b>27</b>	<b>---</b>	<b>405</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>
<b>4º PERÍODO IDEAL</b>						
<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>	<b>CP</b>	<b>ATPA</b>
Fundamentos Biológicos da Obstetrícia IV	4	---	60	---	---	---
Ética e Legislação Profissional	2	---	30	---	---	---
Administração de serviços de atenção à saúde I	4	---	60	---	---	---
Políticas e Programas de Saúde da Mulher	4	---	60	---	---	---
Biossegurança	2	---	30	---	---	---
Processos Patológicos	4	---	60	---	---	---
Fundamentação do Processo de Cuidar I	4	---	60	---	---	---
Farmacologia	4	---	60	---	---	---
Parasitologia Básica	3	---	45	---	---	---
<b>Subtotal</b>	<b>31</b>	<b>---</b>	<b>465</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>
<b>5º PERÍODO IDEAL</b>						
<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>	<b>CP</b>	<b>ATPA</b>
Assistência à Mulher na Família e na Comunidade	4	1	90	---	---	---
Estágio Curricular de Administração de Serviços de Atenção à Saúde I	4	1	90	90	---	---
Fundamentação do Processo de Cuidar II	14	1	240	---	---	---

Fisiologia da Gestação, Parto e Pós-Parto	4	---	60	---	---	---
<b>Subtotal</b>	<b>26</b>	<b>3</b>	<b>480</b>	<b>90</b>	---	---
<b>6º PERÍODO IDEAL</b>						
<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>	<b>CP</b>	<b>ATPA</b>
Assistência ao Recém-Nascido e Lactente	4	---	60	---	---	---
Aspectos Psicossociais da Gestação, Parto e Pós-Parto	4	---	60	---	---	---
Estágio Curricular Integrado I	16	1	270	270	---	---
Assistência à Mulher no Pré-Natal e Pós-Parto	4	---	60	---	---	---
Nutrição	4	---	60	---	---	---
<b>Subtotal</b>	<b>32</b>	<b>1</b>	<b>510</b>	<b>270</b>	---	---
<b>7º PERÍODO IDEAL</b>						
<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>	<b>CP</b>	<b>ATPA</b>
Assistência à Mulher em Risco Obstétrico	4	---	60	---	---	---
Estágio Curricular Integrado II	16	1	270	270	---	---
Assistência à Mulher no Parto	4	---	60	---	---	---
Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos	4	---	60	---	---	---
Assistência Perioperatória	2	---	30	---	---	---
<b>Subtotal</b>	<b>30</b>	<b>1</b>	<b>480</b>	<b>270</b>	---	---
<b>8º PERÍODO IDEAL</b>						
Estágio Curricular Integrado III	16	1	270	270	---	---
Bioética e Dilemas na Reprodução Humana	4	---	60	---	---	---
Administração de Serviços de Atenção à Saúde II	4	---	60	---	---	---
Assistência em Saúde Mental	2	---	30	---	---	---
<b>Subtotal</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>420</b>	<b>270</b>	---	---
<b>9º PERÍODO IDEAL</b>						
<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>	<b>CP</b>	<b>ATPA</b>
Assistência às Urgências e Emergências	4	---	60	---	---	---
Estágio Curricular de Administração de Serviços de Atenção à Saúde II	4	1	90	90	---	---
Práticas Integrativas e Complementares na Saúde	2	---	30	---	---	---
Estágio Curricular Integrado IV	16	1	270	270	---	---
<b>Subtotal</b>	<b>26</b>	<b>2</b>	<b>450</b>	<b>360</b>	---	---

CH=Carga horária Total; CE=Carga horária de Estágio; CP=Carga horária de Práticas como Componentes Curriculares; ATPA=Carga horária em Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

A relação das Disciplinas Optativas Eletivas do Ciclo Básico (do 2º e 3º Períodos) e das Disciplinas Optativas Livres (do 2º ao 8º Períodos) encontram-se às fls.29 /30

O Curso de Obstetrícia, oferecido pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades / Universidade de São Paulo atende as seguintes disposições

- (i) Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;

*Conforme destacado no Projeto Político Pedagógico, a estrutura curricular do Curso de Obstetrícia foi formulada a fim de contemplar os seguintes requisitos:*

1. Atender os parâmetros internacionais para a formação de Obstetrizes, de acordo com as definições da Confederação Internacional de Obstetrizes e da Organização Mundial da Saúde;

2. Fortalecer a formação de profissionais de saúde, introduzindo no currículo disciplinas e conteúdos básicos essenciais e comuns a outros cursos da área da saúde da USP;

3. Fornecer subsídios para a futura construção de Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Obstetizes. Nesse sentido, o Conselho Nacional de Educação destaca que a competência para estabelecer diretrizes curriculares nacionais é atribuída à Câmara de Ensino Superior, a partir de proposta do Ministério da Educação. Afirma também que o reconhecimento de cursos não depende de fixação de diretrizes curriculares nacionais. Corrobora com essa perspectiva, afirmativa do Conselho Estadual de Educação dizendo que o Curso de Obstetrícia não segue nenhuma diretriz curricular, visto tratar-se de uma formação nova em nível de graduação.

Nesse caso, tomam-se por base as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos na área da saúde, especialmente as dos Cursos de Graduação em Enfermagem, conforme Resolução CNE/CSE no. 3/2001, que definem perfil, competências e habilidades, conteúdos curriculares, estágios e atividades complementares, organização, acompanhamento e avaliação de cursos de Enfermagem, itens com os quais o Curso de Obstetrícia tem equivalência no sentido de formar profissionais capazes de atuar em equipes de saúde e de enfermagem;

4. atender a Resolução CNE/CSE no. 4/2009 que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração de diversos cursos de graduação na área da saúde, entre os quais a Enfermagem, e a Obstetrícia por similitude, cuja carga horária deve ser de, no mínimo, 4.000 horas;

5. Seguir o Parecer CNE/CES no. 33/2007, aprovado em 01/02/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima do estágio curricular supervisionado, que deve totalizar 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso de graduação em Enfermagem de Obstetrícia por similitude;

6. Atender a Lei no. 7.498/1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e o Decreto no. 94.406/1987, que a regulamenta, dispositivos legais que reconhecem a profissão de Obstetriz;

7. Seguir Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem que normatizam a atuação e a responsabilidade do Enfermeiro, Enfermeiro Obstetra e Obstetriz na assistência às gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos.”

#### **Resumo da Carga Horária (fls. 27)**

	<b>CH horas</b>
Disciplinas Obrigatórias (incluindo Estágio: 1260)	3.900
Disciplinas Optativas Livres	120
Disciplinas Optativas Eletiva	150
<b>Total Geral</b>	<b>4.170</b>

#### **Da Comissão de Especialistas (de fls.215 / 234)**

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos elaborando Relatório circunstanciado (de fls.215 / 234) e realização da reunião virtual com a Instituição, ocorrida em 07/07/2021 (fls. 238/240).

O Relatório circunstanciado contempla os apontamentos a seguir:

##### **(i) Objetivos Gerais e Específicos do Curso (fls.217)**

O Objetivo Geral do Curso é

*“formar um profissional apto a trabalhar na promoção integral da saúde no contexto do SUS e das premissas da humanização do parto e do nascimento. Como objetivos específicos o curso tem a função de integrar a família nos processos que envolvem a gestão, parto e nascimento além de contribuir com a assistência da saúde integral à mulher.”*

##### **(ii) Avaliação do Currículo Pleno oferecido, com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias e Matriz Curricular. (às fls. 218/219)**

A Comissão de Especialista destaca que o currículo, ementário, sequência de disciplinas e bibliografia do curso contemplam as expectativas em relação às necessidades do curso, atendendo as Resoluções CNE/CES 03/2001(Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem) , CNE/CES 04/2009 (dispõe sobre a carga horária mínima de diversos cursos de graduação na área da Saúde, dentre os quais a Enfermagem e a Obstetrícia por similitude) e, CNE/CES 33/2007 (que trata do estágio curricular supervisionado e a carga horária mínima). Aponta também a Lei 7498/1986 que trata do exercício da Enfermagem e o Decreto 94.406/1987, que a regulamenta, reconhecendo a profissão de Obstetriz.

A Matriz Curricular, na avaliação da Comissão de Especialistas, atende e se alinha aos requisitos técnicos e comportamentais face ao desenvolvimento das competências necessárias ao egresso para cumprimento de seu trabalho como obstetriz.

##### **(iii) Estágio Supervisionado e Trabalho de Graduação (fls. 220/221)**

O Relatório circunstanciado aponta que o estágio supervisionado e as atividades práticas são executadas com o rigor necessário para a manutenção da qualidade de ensino própria do curso e, destaca que embora não ocorra a exigência do Trabalho de Conclusão de Curso, as atividades complementares obrigatórias incluem diversas opções.

**(iv) Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de Integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos (fls. 221)**

A Comissão de Especialistas destaca que os parâmetros apresentados pela IES são adequados.

**(v) Para os Cursos na área da Saúde, exceto Medicina (tratado em norma própria), avaliar relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde e inserção das atividades de formação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional. (fls.224)**

*“Trata-se do único dos 11 cursos da Unidade pertencentes ao Setor Saúde, tornando-se deste modo, a única possibilidade de interação da Universidade com a comunidade nesse âmbito, através da atuação em numerosos Centros de Saúde e Hospitais da Região Leste da Cidade.”*

**(vi) Perfil dos docentes, plano de carreira e coordenador do curso (fls.225)**

*Trata-se de Professora Titular da Universidade com formação e experiência específica na área (é enfermeira obstetra), com extenso elenco de publicações e realizações. Da mesma forma, a vice coordenadora, igualmente eleita por seus pares*

*O plano de carreira atualmente vigente na unidade e por extensão do Curso aparentemente contempla de forma satisfatória as respectivas necessidades. O único pleito exarado a respeito refere-se à insatisfação quanto ao bloqueio de novas contratações, mesmo para os casos de substituições a aposentadorias*

**(vii) Infraestrutura física (fls. 227)**

*“Tais instalações revelam-se adequadas para o número e as atividades dos estudantes que as utilizam, havendo no momento um projeto em curso para ampliação da sala de simulações com vistas a contar com os recursos mais modernos disponíveis*

**(viii) Biblioteca (fls.227)**

*A biblioteca é de uso comum para os estudantes de todo o campus. Com a atual restrição às aulas presenciais sua utilização máxima vem se fazendo através de acessos eletrônicos, considerados técnica e academicamente adequados e suficientes.*

**(ix) Adequação da quantidade e formação de funcionários administrativos disponíveis para o Curso (de fls. 227/228).**

*Além dos funcionários que atendem todo o campus, os específicos para o curso são os identificados como técnicos especialistas. Em número de 5 são todas enfermeiras, detentoras de titulação acadêmica diferenciada (mestrado/doutorado).*

**(x) Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso (fls. 228)**

*“A contaminação local foi objeto de várias gestões específicas e atualmente é monitorada pela Cetesb. Na direção da obtenção da desejada creche, continua ainda como aspiração, contando-se desde então com uma Sala de Apoio a Amamentação. A casa de parto escola depende de recursos com destinação própria para construção como financiamento e autorizações setoriais, ainda em tratativas.”*

**(xi) Manifestação Final (fls. 232)**

*“O Curso de Obstetrícia da Universidade de São Paulo configura-se como iniciativa pioneira e exemplar a ser considerada para múltiplos repiques na realidade assistencial e acadêmica do país.”*

**(xii) Conclusão da Comissão (fls. 233)**

*“Face às observações empreendidas e conclusões formuladas, esta Comissão não hesita em reconhecer a legitimidade deste Curso, manifestando seu parecer final absolutamente favorável,”*

**Considerações finais:**

Trata-se da Renovação de Reconhecimento do curso de Obstetrícia, da EACH-USP, com 60 vagas, curso diurno, de 9 semestre de duração no mínimo. Este é um curso único no país, que forma obstetristas, seguindo modelos internacionais, inspirado numa antiga experiência da USP que foi interrompida nos anos 70. O profissional formado está habilitado para atuar na assistência à gestação, parto e pós-parto de baixo risco, em equipe de saúde, solicitando a participação do médico nos casos de complicação. Sua atuação está restrita aos casos de baixo risco neste período do ciclo de vida da mulher. Desta forma, embora possa

se inspirar nos princípios das DCN da Enfermagem, não preenche os requisitos para realização do Enade correspondente.

A inscrição destas(es) profissionais no conselho profissional está regida pela Resolução Cofen 516/2016 – alterada pelas Resoluções Cofen 524/2016 e 672/2021 e se faz numa categoria própria, sem o título de enfermeiras(os) devido à especificidade e foco da formação. Sua atuação foi equiparada à de enfermeiras(os) com especialização, as enfermeiras(os)-obstétricas(os), sem a possibilidade de atuação fora desta área, como permitido às especialistas.

Como as vagas para ingresso são preenchidas tanto pelo vestibular FUVEST quanto pelo sistema Enem/SISU, cabe ressaltar que o Curso tem boa concorrência nas vagas de vestibular, o que não ocorre nas vagas Enem. Há uma evasão elevada, incomum para cursos de saúde, com taxa de conclusão menor que 50%. Este fato merece destaque e reflexão da Instituição, visto que há grande demanda para profissionais bem formadas (os) que tenham como foco a assistência obstétrica. A duração e sua oferta como curso diurno podem estar associados à maior evasão e um estudo com os evadidos e egressos pode ajudar a orientar o melhor aproveitamento destas vagas.

O nome da coordenadora, no processo enviado, não corresponde ao nome apresentado na visita virtual dos especialistas. Este aspecto merece atualização documentada pela Instituição.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Obstetrícia, oferecido pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** Sugere-se análise e reflexão institucional acerca da evasão num curso inédito e necessário.

**2.3** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 12 de novembro de 2021.

**a) Cons. Jacintho Del Vecchio Junior**  
Relator

**a) Cons. Eliana Martorano Amaral**  
Relatora

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto dos Relatores.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Maria Alice Carraturi, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 24 de novembro de 2021.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto dos Relatores.

Sala “Carlos Pasquale”, em 01 de dezembro de 2021.

**Consª Ghisleine Trigo Silveira**  
Presidente

PARECER CEE 271/2021	-	Publicado no DOE em 02/12/2021	-	Seção I	-	Página 44
Res. Seduc de 02/12/2021	-	Publicada no DOE em 04/12/2021	-	Seção I	-	Página 102
Portaria CEE-GP 430/2021	-	Publicada no DOE em 07/12/2021	-	Seção I	-	Página 77